



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: O PAPEL DO GESTOR FRENTE AO ENSINO REMOTO.

Eixo Temático: **GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA E AVALIAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Thaynara Cristina Evangelista¹
Rita de Cássia Carvalho de Freitas²
Yara Carvalho³
Maria Aparecida Lúcio Mendes⁴
Magali Inês Pessini⁵

RESUMO: Ao considerarmos o contexto atual em que vivenciamos uma pandemia pelo Covid - 19, o presente texto destaca a gestão escolar frente à nova realidade educacional e os desafios advindos da pandemia. Relata a experiência vivenciada na disciplina de Prática Como Componente Curricular do curso de Pedagogia do IFSUL DE MINAS. Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar a importância de uma gestão democrática e participativa em tempos de pandemia. Assim, realizamos um levantamento bibliográfico, e posteriormente entrevistamos um gestor de uma escola da rede pública, proporcionando uma reflexão, baseada na teoria e na prática, acerca do papel do gestor escolar numa perspectiva democrática, perante o ensino remoto.

PALAVRAS CHAVE: Gestão Democrática; Ensino Remoto; Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

A importância do desenvolvimento de uma gestão escolar fundamentada em princípios democráticos, que considera a participação dos vários setores da escola, bem como de toda comunidade escolar, constitui-se um tema muito discutido mundialmente na atualidade. Luck (2006) trata da perspectiva da gestão escolar, que deve propor ação e envolver todos os componentes do processo educacional a fim de gerar transformação, cidadania e práxis.

1 Thaynara Cristina Evangelista. Graduanda em Pedagogia. IFSUL DE MINAS

2 Rita de Cássia Carvalho de Freitas. Graduanda em Pedagogia. IFSUL DE MINAS

3 Yara Carvalho. Graduanda em Pedagogia. IFSUL DE MINAS

4 Maria Aparecida Lucio Mendes: Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSUL DE MINAS. maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

5 Magali Inês Pessini: Tutora do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSUL DE MINAS. magali.pessini@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Diante dessa nova realidade educacional em que vivenciamos uma pandemia, as instituições educacionais tiveram suas atividades presenciais suspensas, e adotaram o ensino remoto através da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), possibilitando a continuidade no ensino-aprendizagem. Ademais, as tecnologias proporcionaram a comunicação, estabeleceram o diálogo e possibilitaram a participação dos pais, discentes, docentes, gestores e demais funcionários, fortalecendo a gestão democrática mediante essa nova conjuntura.

Nesse contexto, este trabalho teve como problema de pesquisa a seguinte questão norteadora: Qual o papel do gestor na perspectiva da gestão democrática em tempos de pandemia? Perante esse momento atípico, como é o atual cenário pandêmico, o gestor tem papel ainda mais relevante. Assim, torna-se fundamental que a gestão de crises, tomada de decisões e a resolução de problemas sejam compartilhadas, para que de fato a gestão seja democrática e participativa. Ao encadear a gestão democrática juntamente com a proposta de meios e procedimentos eficientes para a resolução de problemas, Paiva (2016) reforça as ideias precedentes evidenciando a importância da criação de objetivos e metas pedagógicas a serem conquistadas pelo gestor, bem como por toda a equipe.

Dessa forma, tendo como referencial a atualidade educacional, o presente estudo teve por objetivo geral, analisar a importância do processo de uma gestão escolar democrática e participativa em tempos de pandemia, e como objetivos específicos, identificar os conhecimentos necessários à gestão escolar, numa perspectiva democrática e participativa; conhecer os reflexos, impactos e desafios da escola no momento atual de pandemia do Covid – 19 e compreender como é a tomada de decisões do gestor escolar frente ao ensino remoto.

Destarte, o presente trabalho nasceu de uma proposta idealizada na disciplina de Prática Como Componente Curricular, do curso de pedagogia do IFSUL DE MINAS, campus Muzambinho-MG, com o intuito de vivenciarmos a gestão escolar democrática, em tempos de pandemia. A escolha do tema, bem como do problema de pesquisa, justifica-se pela relevância perante a comunidade educacional, a sociedade e devido ao momento atípico que vivemos, onde a união entre todos os autores da educação é fundamental.

A partir deste questionamento, a fim de atingir os objetivos propostos, os procedimentos metodológicos adotados foram, um levantamento bibliográfico que fundamentasse a prática, seguido de entrevista, caracterizando uma abordagem qualitativa.

2 METODOLOGIA

De início foi realizada uma pesquisa exploratória e bibliográfica, que serviu de respaldo para a prática. Durante a prática, devido ao isolamento físico, foram utilizadas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), para a execução do trabalho. O presente foi realizado com base em uma entrevista com gestor de uma escola pública, por meio da qual o entrevistado detalhou tudo sobre seu trabalho e da comunidade escolar em meio a pandemia, em resposta às perguntas que lhe foram enviadas previamente. O assunto abordado foi: o papel do gestor escolar em tempos de pandemia, de acordo com os objetivos inicialmente traçados.

Desse modo, foi possível verificar de forma mais precisa os meios de organização e técnicas de ensino utilizadas pelos gestores dentro das instituições, e ainda conhecer a realidade e as dificuldades enfrentadas pelo ensino público durante a pandemia. Entender o papel de um gestor escolar público e sua grande responsabilidade frente ao momento que estamos vivenciando, foi crucial para nosso entendimento sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Partindo desta experiência, podemos compreender a rotina de um gestor em meio a pandemia. Além de enfrentar desafios em diferentes contextos, ele atribui novos métodos que auxiliam nos processos de ensino e aprendizagem de todos os níveis. Contudo, as atividades cotidianas da gestão aumentaram junto ao surgimento de novos processos de ensino, tornando mais importantes as práticas do gestor, além de favorecer os alunos e toda comunidade escolar.

O gestor P.F “relata que a maior responsabilidade é com a comunidade, pois tudo o que é feito repercute na vida dos alunos e dos familiares. Apesar do momento que estamos enfrentando, a escola não deixou de cumprir o seu papel, tendo como aliada a tecnologia a favor do ensino”. Destaca-se que a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB- Lei nº9.394/96) dispõe sobre a gestão escolar, é o que prevê o art. 14, § 4º

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996).

Sendo assim, as escolas têm demonstrado estratégias e mudanças necessárias de comunicação e uma nova reorganização neste processo educativo. O gestor além de ampliar a escuta, compreender as demandas dos professores, alunos e família, deve agir em favor do aprendizado e sempre manter-se aberto às novas mudanças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerarmos a relevância do papel do gestor em tempos de pandemia, compreendemos que, de início, os desafios observados foram quanto à eficácia no retorno exigido pela relação escola-família. Certificamos que o ensino remoto, a adequação e o uso de novas tecnologias se fazem necessárias neste momento. Contudo, almejando alcançar os objetivos propostos pela educação, na busca em formar cidadãos críticos e capazes, a comunidade pedagógica deve trabalhar em consonância com o gestor, a fim de desenvolver meios para que os alunos continuem seus estudos em meio às dificuldades e privações que a pandemia trouxe.

A experiência foi de grande valia para a nossa formação acadêmica, pois compreendemos a necessidade de uma equipe bem estruturada, de um ensino que tenha um gestor colaborativo que incentive as práticas coletivas e que vise superar os desafios, mesmo em momentos de crise. Diante do exposto, concluímos que o gestor escolar, é o grande alicerce de todo o projeto educativo, confirmando a ideia de como é importante uma escola participativa e democrática.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília: Diário Oficial da União, 1996

LUCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

PAIVA, Francisco J. de. **Gestão participativa: impactos sobre a produtividade organizacional.** Curitiba: Appri, 2016.